

CAPÍTULO...

DA EDUCAÇÃO

- Implementar na cidade uma política educacional unitária, construída democraticamente.
- Articular a política educacional ao conjunto de políticas públicas, compreendendo o indivíduo enquanto ser integral, com vistas à inclusão social e cultural com equidade.
- Garantir a qualidade de ensino e a quantidade de vagas nas escolas públicas, bem como o acesso e a permanência do aluno na rede municipal escolar, inclusive àqueles que não o tiveram em idade apropriada.
- Estimular e fortalecer a participação dos pais, professores e sociedade civil nos Conselhos de Escolas, Associações de Pais e Mestres e no Conselho Municipal de Educação de forma permanente e contínua.
- Incentivar a auto-organização dos estudantes por meio da participação na gestão escolar, em associações coletivas, grêmios e outras formas de organização.
- Aperfeiçoar e atualizar os profissionais da educação através de cursos, seminários, palestras e outros.
- Celebrar convênios com entidades filantrópicas para o atendimento de crianças de 0 a 5 anos de idade e para o AEE – Atendimento Educacional Especializado.
- Priorizar a construção de novas escolas, creches e emeis nos locais em que for comprovada demanda significativa da população alvo.
- Incluir os portadores de necessidades especiais no sistema regular de ensino oferecendo atendimento adequado.
- Promover reformas nas escolas regulares, dotando-as com recursos físicos, materiais pedagógicos e humanos para o ensino aos portadores de necessidades educacionais especiais.
- Reconhecer o professor como sendo o agente principal do processo educativo, valorizando-o através da melhoria das condições de trabalho, de salário, de estudo e aperfeiçoamento.
- Garantir a utilização da escola como um espaço aberto de: saúde, promoção social, cultura, esporte, lazer e recreação, onde possam ser desenvolvidos projetos específicos elaborados intersetorialmente e de forma multidisciplinar, que atendam às necessidades e os interesses da região onde se localiza em articulação com outras coordenadorias municipais.
- Promover a articulação das escolas com outros equipamentos sociais e culturais do município e com organizações da sociedade civil, de modo a proporcionar através de projetos em contra-turno, atenção integral as faixas etárias atendidas.
- Realizar censos escolares, em convênio com órgãos afins, a fim de detectar as reais demandas educacionais existentes.
- Acompanhar projetos de Renda Mínima – transferência de renda a famílias de baixa renda à permanência dos dependentes na escola – articulados com as demais coordenadorias.

- Acompanhar o programa de transporte escolar.
- Reformular o Plano Municipal de Educação em consonância com as esferas estadual e federal e, em conjunto com representações da sociedade civil e outras do governo.
- Acompanhar a elaboração anual do Plano Diretor Escolar e/ou Projeto Político Pedagógico em todas as unidades de ensino, com a participação de todos os segmentos da instituição e a aprovação do respectivo Conselho de Escola.
- Incorporar o uso de novas tecnologias de informação e comunicação ao processo educativo.
- Promover ampla mobilização para a superação do analfabetismo, reconstruindo experiências positivas já realizadas e reivindicando a colaboração de outras instâncias de governo.
- Promover a flexibilização dos cursos profissionalizantes, permitindo sua adequação a novas demandas do mercado de trabalho e sua articulação com outros projetos voltados à inclusão social.
- Apoiar e estimular a implantação de cursos de nível superior, voltados à atividade econômica da região.